

SOLOS E ADUBAÇÃO

AVALIAÇÃO DE ESTERCO LÍQUIDO DE SUÍNOS E DA ADUBAÇÃO NITROGENADA EM COBERTURA NA CULTURA DO MILHO.

Egídio Arno Konzen¹, Hélio Lopes dos Santos¹, Israel Alexandre Pereira Filho¹, Ézio Orlando da Motta² e Antonio F.C. Bahia Filho¹.

Com o objetivo de verificar o efeito da adubação nitrogenada de cobertura na produção de milho quando se utiliza esterco líquido de suínos, foram conduzidos nos anos agrícolas de 1985/86 e 1986/87 no município de Patos de Minas, MG, em colaboração com a Agrocere e Epamig estes experimentos. Os tratamentos utilizados foram: 45 m³/ha, 90 m³/ha e 135 m³/ha de esterco líquido de suínos, associados a 0, 30, 60 e 90 kg/ha de nitrogênio em cobertura, aos 40 dias após a germinação, utilizando-se para tal o híbrido simples AG 401. Foi utilizado o delineamento de blocos ao acaso em esquema de parcelas subdivididas em quatro repetições, sendo níveis de esterco na parcela e níveis de N na subparcela. Os resultados do primeiro ano mostraram que os níveis de 90 m³/ha e 135 m³/ha de esterco líquido proporcionaram um incremento de produção na ordem de 7 e 12%, respectivamente, em relação a 45 m³/ha. Não houve diferença significativa para produção de grãos entre os níveis de 90 e 135 m³/ha. No segundo ano, a diferença entre o nível de 45 m³/ha (7.150 kg/ha) e 135 m³/ha (8.200 kg/ha) foi de 15%, fato este devido ao efeito residual do esterco líquido acumulado de um ano para o outro. A média geral de produtividade do primeiro ano (6.100 kg/ha) para o segundo (7.750 kg/ha) aumentou em 1.650 kg/ha o que corresponde a 27%. Não foi observado efeito da cobertura em nenhum dos anos, indicando que o esterco líquido de suínos nos níveis utilizados supriu as necessidades de nitrogênio da planta de milho para as produtividades alcançadas.

¹ Pesquisador do CNPMS, Caixa Postal 151, 35700-Sete Lagoas - MG.

² Eng^o Agr^o da AGROCERES PIC, Caixa Postal 119, 38700-Patos de Minas, MG.